

BIOÉTICA - EUGENIA, RACISMO E DISCRIMINAÇÃO

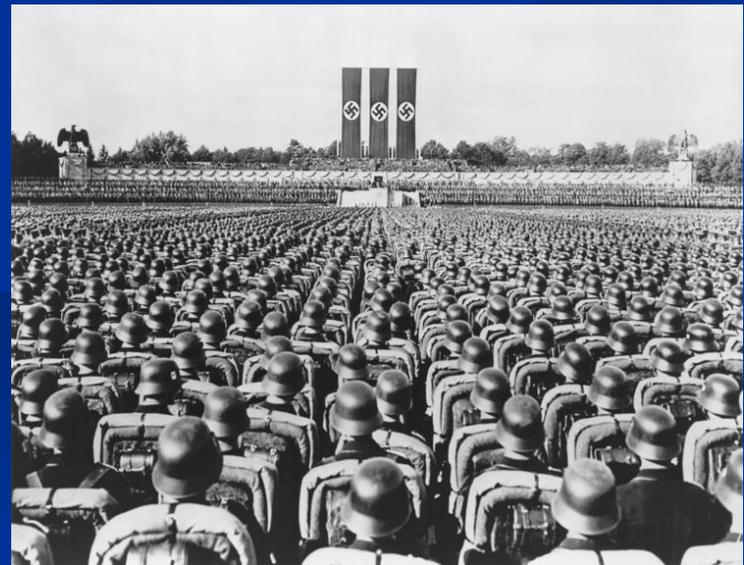


Prof. Sérgio Britto Garcia
Departamento de Patologia e Medicina Legal

Tribunal de Nuremberg



Bundesarchiv, Bild 103-H27709
Foto: 6. Aug. 1948, September 1948



Tribunal de Nuremberg

O promotor norte-americano Robert Jackson iniciou a acusação contra os réus em 1945, juntando uma avalanche de documentos altamente comprometedores contra os acusados.

TODOS TENTARAM SE ESQUIVAR DAS RESPONSABILIDADES

Frank: "Considero o julgamento como um Tribunal determinado por Deus, destinado a examinar e a pôr fim à terrível era de sofrimento sob o domínio de Hitler".

Keitel disse: "Para um soldado, ordens são ordens"

Goering: Recebíamos ordens e tínhamos que obedecer ao chefe do estado (*)

Questão tão importante para os advogados era a defesa das ordens superiores, pois, na maioria dos casos, os acusados poderiam escudar-se no argumento de que suas ordens e decretos obedeciam as diretrizes de Hitler, que era o chefe do governo.

Fontes:
Grandes Advogados, Grandes Julgamentos - Pedro Paulo Filho - Depto. Editorial OAB-SP

(*) <http://advivo.com.br/blog/iv-avatar-do-rio-meia-ponte/nazismo-provas-e-confissoes-no-processo-de-nuremberg>

EUGENIA

CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA

Capítulo III

Art. 15º

§ 2º - O médico não deve realizar a procriação medicamente assistida com nenhum dos seguintes objetivos:

I – criar seres humanos geneticamente modificados;

II – criar embriões para investigação;

III – criar embriões com finalidades de escolha de sexo, eugenia ou para originar híbridos ou quimeras.

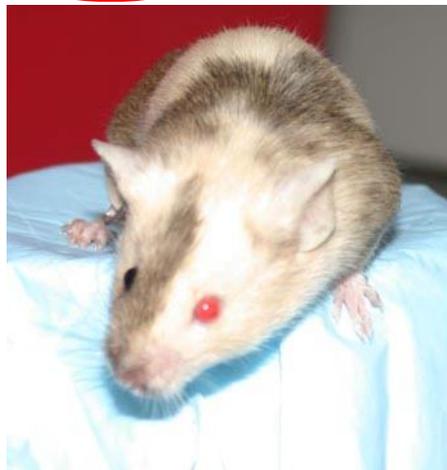


Figure 1. Classical image of a chimera



Figure 2. Contemporary image of a chimera

EUGENIA

Eugenia significa "bom nascimento"

O berço do ideal de pureza racial não foi a Alemanha

O termo foi proposto em 1883 por Francis Galton (1822-1911)

Galton definiu eugenia como o estudo dos agentes sob o controle social que podem melhorar ou empobrecer as qualidades raciais das futuras gerações seja física ou mentalmente.

Em outras palavras, melhoramento genético.

As idéias alemãs racistas se originaram do trabalho do Conde de Gobineau - "Ensaio Sobre a Desigualdade das Raças Humanas" - publicado em 1854.

EUGENIA

O primeiro Congresso Internacional de Eugenia aconteceu em 1912 na Inglaterra

Estavam presentes: Winston Churchill, o inventor Alexander Graham Bell e o filho de Charles Darwin, Leonard Darwin.

A nova ciência se espalhou rapidamente para os EUA, onde mais de 100 mil pessoas foram esterilizadas, no período de 1907 a 1960, com base nela.

Naquela época, a eugenia não era vista como uma maluquice, mas como uma ciência respeitável, praticada internacionalmente.

Nas mãos do futuro Führer, transformou-se em arma política.

EUGENIA



In "Mein Kampf," published in 1924, Hitler quoted American eugenic ideology and openly displayed a thorough knowledge of American eugenics.

"There is today one state," wrote Hitler, "in which at least weak beginnings toward a better conception (of immigration) are noticeable. Of course, it is not our model German Republic, but the United States."

Hitler proudly told his comrades just how closely he followed the progress of the American eugenics movement.

"I have studied with great interest," he told a fellow Nazi, "the laws of several American states concerning prevention of reproduction by people whose progeny would, in all probability, be of no value or be injurious to the racial stock."

Hitler even wrote a fan letter to American eugenics leader Madison Grant, calling his race-based eugenics book, "The Passing of the Great Race," his "bible."

Edwin Black - Eugenics and the Nazis, 2003

OS MÉDICOS E O NAZISMO

Em 1933, os médicos formavam a profissão com maior filiação ao partido nazista: 44,8% deles tinham carteirinha. Os advogados, em segundo lugar, não chegavam a 25% de adesão.

Em 1939, condenaram 75 mil pacientes psiquiátricos à eutanásia.

Quando o programa de extermínio de doentes foi desaprovado publicamente em 1941, eles continuaram o trabalho. Em segredo, mataram mais 100 mil de fome.

O know-how adquirido foi usado no projeto Solução Final, cujo objetivo máximo era o extermínio de 11 milhões de judeus em campos de concentração

Herta Oberheuser

Médica no campo de concentração de
Havensbruck

Fez muitos experimentos com mulheres
prisioneiras (na maioria polonesas), injetava
óleo em crianças vivas e removia órgãos

Condenada a 20 anos de prisão





Dr. Karl Brandt, Hitler's personal physician and organizer of Action T4

JULGAMENTO DE NUREMBERG

Dos 350 médicos envolvidos nas experiências em campos de concentração, poucos foram julgados.

Em 9/12/1946 o tribunal militar internacional julgou vinte e três pessoas - vinte das quais, médicos - que foram consideradas criminosas de guerra

7 acusados foram condenados à morte
7 foram absolvidos
Os demais foram condenados à prisão



Foi elaborado um documento que ficou conhecido como Código de Nuremberg

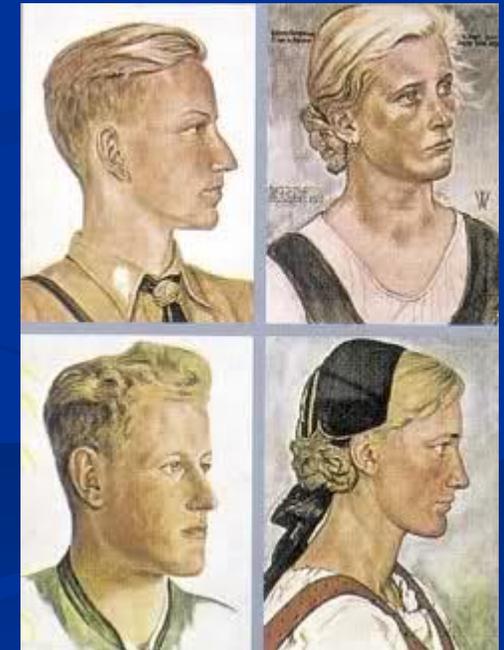
Hans Günther (1891-1968) - Professor universitário (Universidade de Jena)



Escreveu “Higiene Racial do Povo Alemão”, usado pelos nazistas para justificar ideias racistas

Continuou a publicar material racista e eugenista até 1959

Trabalhos de homens como Günther “são um testemunho contundente da facilidade com que uma ciência pode ser pervertida por fortes preconceitos emocionais que o cientista deriva não de seu objeto de estudo, mas das forças culturais que o cercam”.



Gardner

ESTERILIZAÇÃO FORÇADA

Só em 1988, o Parlamento alemão reconheceria que as esterilizações forçadas da época do nazismo foram uma injustiça.

Mas, as vítimas da lei para a prevenção de doenças geneticamente transmissíveis nunca receberam qualquer indenização ou reconhecimento

A Alemanha não foi o único país que teve esterilização forçada. Isso também já aconteceu na Suécia e nos Estados Unidos. Só nos EUA, no século passado, cerca de 60 mil pessoas foram esterilizadas à força

Mas o assassinato planejado de pessoas doentes e deficientes aconteceu apenas na Alemanha nazista.

Terra 04/07/2013

'Me trataram como um animal': como centenas de milhares de mulheres sofreram esterilização forçada no Peru

Boris Miranda - BBC Mundo
22 novembro 2015



Rute Zúñiga, da região de Cusco, no Peru

Teve os pés e mãos amarrados e três enfermeiras e um médico realizaram o procedimento de esterilização sem seu consentimento depois de chantagens e assédio.

Comissão do Congresso peruano em 2002 concluiu que:

314.605 mulheres foram esterilizadas a força no Programa Nacional de Planejamento Familiar do governo de Alberto Fujimori.

A Esterilização Feminina no Brasil: Diferenciais por Escolaridade e Renda" (Ignez Helena Oliva Perpétuo e Simone Wajnman, Revista Brasileira de Estudos da População, v. 10, n. 1/2, p. 25-39, 1993)

Comissão Parlamentar de Inquérito em 1993 para examinar a confirmou a esterilização em massa de mulheres no Brasil na década de 80, com existência de financiamento externo para essa campanha, e maior incidência de esterilizações em mulheres negras e pobres.

Opinião quanto a esterilização ou aborto:

O pai era pobre, sífilítico e alcoolista

A mãe era tuberculosa

Teve cinco irmãos que morreram na infância



Beethoven !

Ludwig van Beethoven parece zombar abertamente dos supostos determinismos da genética e da hereditariedade.

Bernard Fauconnier

“O resumo de sua obra é a liberdade, observou o crítico alemão Paul Bekker: a liberdade política, a liberdade artística do indivíduo, sua liberdade de escolha, de credo e a liberdade individual em todos os aspectos da vida”.

O programa Lebensborn

As garras do nazismo foram tão profundas, amplas e duradouras que ainda hoje nos surpreendemos com detalhes dos seus horrores.

O programa Lebensborn, criado por Heinrich Himmler, foi responsável pelo rapto de nada menos que meio milhão de crianças por toda a Europa. Esperava-se que, depois de passar por um processo de "germanização", elas se tornassem a geração seguinte da "raça superior" ariana.

"Para mim era difícil absorver – quanto mais compreender – essa história. Dediquei minha vida a crianças deficientes. Vi a alegria que meu trabalho provocava nelas e nos pais. Senti o amor que transborda quando ajudamos crianças como Jürgen a superar a deficiência, que tipo de burocrata desumano aniquilaria com essa facilidade uma vida tão preciosa?"

Ingrid Von Oelhafen (Erika Matko)



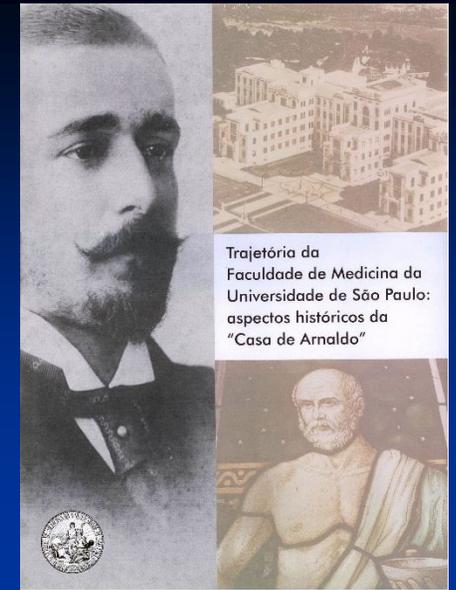
A EUGENIA NO BRASIL ?



Quadro "Operários" de Tarsila do Amaral
Retrata a miscigenação do povo brasileiro

A EUGENIA NO BRASIL

O entusiasmo generalizado causado por uma conferência realizada por Kehl na Associação Cristã de Moços de São Paulo impulsionou a fundação da Sociedade Eugênica de São Paulo (Sesp), em 1918.



A primeira associação do tipo na América Latina contou com cerca de 140 associados. Teve como Presidente o médico Arnaldo Vieira de Carvalho, diretor da Faculdade de Medicina de São Paulo, cujo nome parece ter contribuído fundamentalmente para angariar o interesse da elite médica e da imprensa em torno dessa instituição.

Também participaram o sanitarista Arthur Neiva, o psiquiatra Franco da Rocha e o educador Fernando de Azevedo.

A EUGENIA NO BRASIL

Em 1920, Kehl muda-se para o Rio de Janeiro e participa da fundação da Liga Brasileira de Higiene Mental (LBHM), instituição cujo intuito era combater os “fatores comprometedores da higiene da raça e a vitalidade da Nação”.

Miguel Couto, presidente da Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, Carlos Chagas, diretor do Instituto Oswaldo Cruz, e Edgar Roquette-Pinto, diretor do Museu Nacional, estavam entre os mais de 120 associados da LBHM.

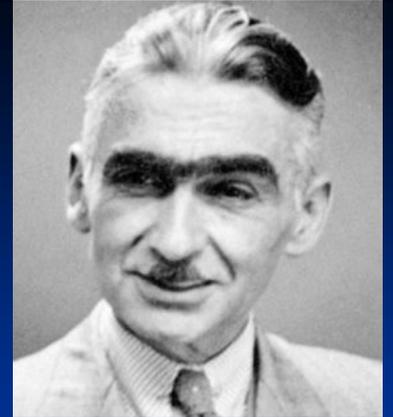
No início da década de 30, boa parte da LBHM passou a defender abertamente a radicalização das ações “antidegenerativas” como a esterilização, mas alguns membros da associação reagiram à proposta. Edgar Roquette-Pinto se colocou contra a segregação e a favor da miscigenação

A EUGENIA NO BRASIL



Renato Kehl

A EUGENIA NO BRASIL – MONTEIRO LOBATO



Foi editor e amigo íntimo de Renato Kehl

Foi autor de um romance de cunho eugenista chamado "Choque das Civilizações" (1926) - É uma trama futurista num tempo regido pela eugenia

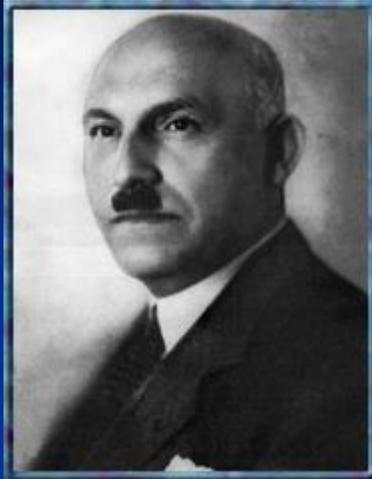
Segundo o autor, o princípio da eficiência "resolverá todos os problemas materiais dos americanos, como o eugenismo resolverá todos os problemas morais". Para Lobato, a eugenia e a eficiência seriam as chaves para solucionar os males da humanidade.

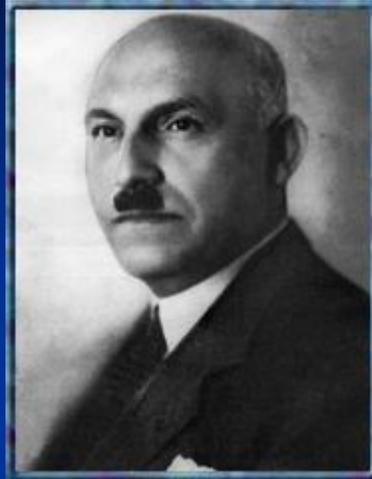
"Renato, tu és o pai da eugenia no Brasil e a ti devia eu dedicar meu Choque, grito de guerra pró-eugenia.

Precisamos lançar, vulgarizar estas idéias.

A humanidade precisa de uma coisa só: póda. É como a vinha.

Lobato."





Descontente com a falta de reconhecimento, Rocha Lima recebeu o título de Cavaleiro da Ordem da Águia Alemã, em 1938, das mãos do próprio Hitler durante o regime nazista, gerando polêmicas acerca de sua posição política.

<http://www.invivo.fiocruz.br>

Unidade 731 do exército japonês - Denominada oficialmente *Departamento de prevenção de epidemias e purificação de água*

Médicos e militares japoneses praticavam experimentos em prisioneiros e civis de diversas nacionalidades:

- Dissecações em indivíduos vivos, hipotermia, hipertermia, gases tóxicos
- Câmaras de descompressão, enquanto pesquisadores cronometravam dados como o tempo para que os olhos explodissem.
- Guerra biológica, disseminando peste bubônica, tifo, cólera e antraz, aplicados em várias cidades chinesas, levando aproximadamente duzentas mil pessoas à morte



Na cerimônia que comemorava a abertura oficial da Unidade 731, o seu comandante médico afirmou:

“mesmo que o trabalho de um médico seja curar os doentes, o trabalho que esta equipe está prestes a embarcar é o completo oposto destes princípios”

Esse médico não foi condenado pelos crimes

Os chefes da Unidade 731 se tornaram pessoas importantes na sociedade japonesa, alcançando cargos como governador de Tóquio, presidente da Associação Médica do Japão e presidente do comitê olímpico japonês.

Byrd, 2005



“ Nenhum recém-nascido deveria ser reconhecido como ser humano antes de ser submetido a um determinado número de testes sobre a sua carga genética (...) caso não supere esses exames ele perde o seu direito à vida”

Francis Crick, geneticista e Prêmio Nobel de Medicina em 1962

RACISMO

21 de março
Dia Internacional da Luta pela
Eliminação da Discriminação Racial

*"Quando duas mãos se encontram,
refletem no chão a sombra da mesma cor."*

(Toni Morrison)

Nomes Afro e Africanos e Seus Significados





O mestre e o escravo (± 350 a.c)
Civilização grega
Museu do Louvre

Não há referências ao uso de termos raciais para humanos nas civilizações antigas. As divisões eram feitas em termos de culturas diferentes e classes sociais na mesma cultura.

O termo "raça" era utilizado para animais domésticos até o século XVIII

O naturalista francês Louis LeClerc (Conde de Buffon) utilizou o termo em 1749 para se referir a diferenças entre "raças humanas" devido a diferenças climáticas. Aproveitou a ocasião para difundir idéias de superioridade européia (cujo povo teria maior inteligência e beleza)

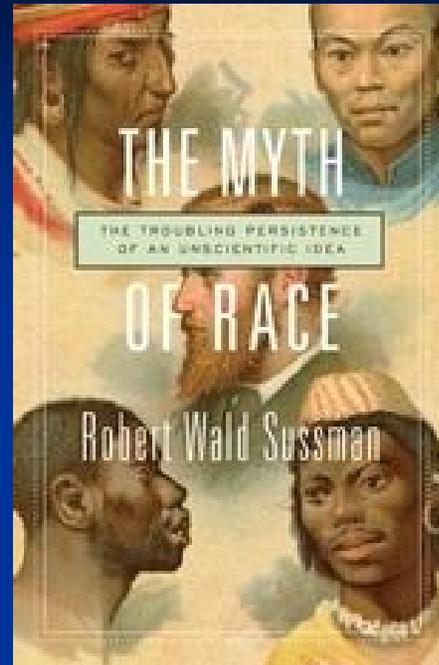


O sortilégio da cor: identidade, raça e gênero no Brasil
Por Elisa Larkin Nascimento

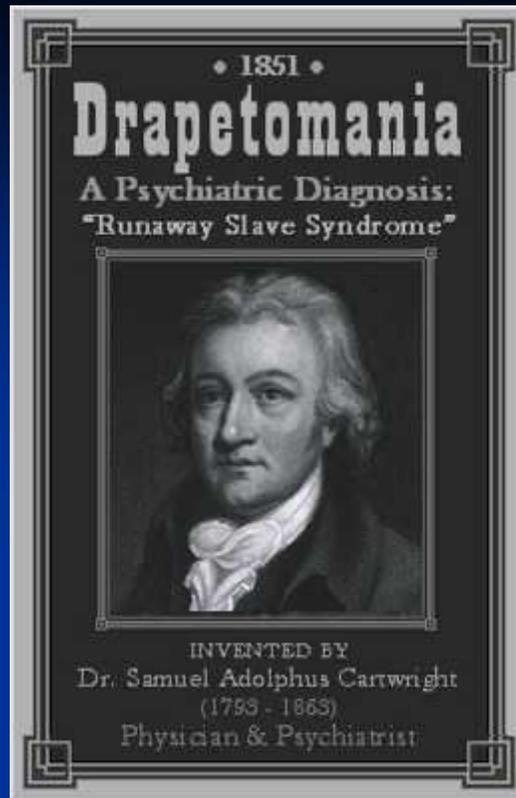
O botânico Carolus Linnaeus contribuiu para o estabelecimento do conceito de "raças humanas" , ao dividir a humanidade em quatro grupos:

- Americanos
- Asiáticos
- Africanos
- Europeus

(Americanus were "reddish, choleric, and erect; hair black... wide nostrils... obstinate, merry, free... regulated by customs." Asiaticus were "melancholy, stiff; hair black, dark eyes... severe, haughty, avaricious... ruled by opinions." Africanus were "black, phlegmatic... hair black, frizzled... nose flat; lips tumid; women without shame, they lactate profusely; crafty, indolent, negligent... governed by caprice." Finally, Europeaeus were "white, sanguine, muscular... eyes blue, gentle... inventive... governed by laws)



Cientistas americanos como Samuel Morton, Josiah Nott e George Gliddon contribuíram para disseminar o conceito de “raças humanas”, propondo uma superioridade para a “raça branca”



"SCIENTIFIC" RACISM

In 1851, Louisiana plantation doctor Samuel Cartwright tried to explain the tendency of black slaves to flee captivity by proposing a psychiatric diagnosis that he called "drapetomania." The term was derived from the Greek drapetes, or runaway, and mania, or madness.

Cartwright suggested in *New Orleans Medical and Surgical Journal* that slave owners could treat and cure this "medical disorder" by whipping slaves and amputating their toes.



James Hopkinson's Plantation. Planting sweet potatoes. ca. 1862/63

Richard Lewontin



Mostrou com técnicas moleculares de eletroforese que:

- A grande maioria das variações genéticas ocorre dentro de um mesmo grupo "racial" (85.4%)
- Apenas 6.3% das variações ocorrem entre os grupos que eram chamados de "raças"

"human variation was accounted for by racial classification."

Lewontin concluiu que as variações humanas foram usadas para justificar a classificação racial, mas o termo "raça" não tem nenhum significado genético

Lewontin, Richard. Human Diversity. New York: W.H. Freeman, 1982

Em junho de 2000 o Presidente Bill Clinton anunciou a finalização do Projeto Genoma

Na ocasião os cientistas Francis Collins (Chefe do Projeto Genoma) e Craig Venter (Presidente da empresa Celera Genomics) enfatizaram que

“a diversidade genética não confirma a existência de “raças humanas”, cujas sequências são 99.9% idênticas

Venter afirmou que

“o conceito de raça não tem fundamento na genética ou na ciência”

Um ano depois, Collins escreveu que:

“aqueles que desejam delimitar divisões raciais entre grupos humanos não podem usar a ciência como justificativa legítima”

“O racismo envenena as sociedades diversas e multiculturais em que vivemos.

A discriminação racial quer seja latente ou abertamente exibida, pode assumir a forma de negação de emprego, de habitação ou de educação, ou a forma de agressão física; ela prospera sobre uma lógica de classificação e divisão do gênero humano que aponta como indesejáveis o estranho, a minoria, o imigrante e, finalmente, a própria humanidade.

É arraigada em preconceitos herdados de épocas passadas e sustentado pela ignorância e deve ser combatido por meio de ações destinadas a reforçar os princípios invioláveis da dignidade humana.”

Irina Bokova, diretora-geral da UNESCO, por ocasião do Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial, 21 de março de 2013.



Nobel da Medicina choca geneticistas ao afirmar que negros são menos inteligentes -

The Sunday Times - 2007

O prêmio Nobel de Medicina James Watson causou espanto ao reacender com força total uma polêmica que parecia definitivamente superada pelos próprios geneticistas.

O pesquisador declarou ao jornal "The Sunday Times" ser pessimista sobre a África porque as políticas ocidentais para os países africanos eram, erroneamente, baseadas na presunção de que os negros seriam tão inteligentes quanto os brancos

Watson não apresentou argumentos científicos para embasar suas idéias

Para o geneticista Sergio Pena, professor titular da UFMG, a genética tem mostrado nos últimos 20 anos que raças humanas não existem do ponto de vista científico. A Humanidade moderna emergiu na África há menos de 200 mil anos e só nos últimos 60 mil anos saiu deste continente para habitar os outros: "Do ponto de vista evolucionário, somos todos africanos, vivendo na África ou em exílio recente de lá".

Em 1997, Watson declarou a um jornal britânico que uma mulher deveria ter o direito de abortar caso um teste pré-natal determinasse que o feto que levava em seu ventre seria homossexual

<http://oglobo.globo.com/sociedade/ciencia/nobel-da-medicina-choca-geneticistas-ao-afirmar-que-negros-sao-menos-inteligentes-4147567#ixzz45d85rZnX>

James Watson on Rosalind Franklin

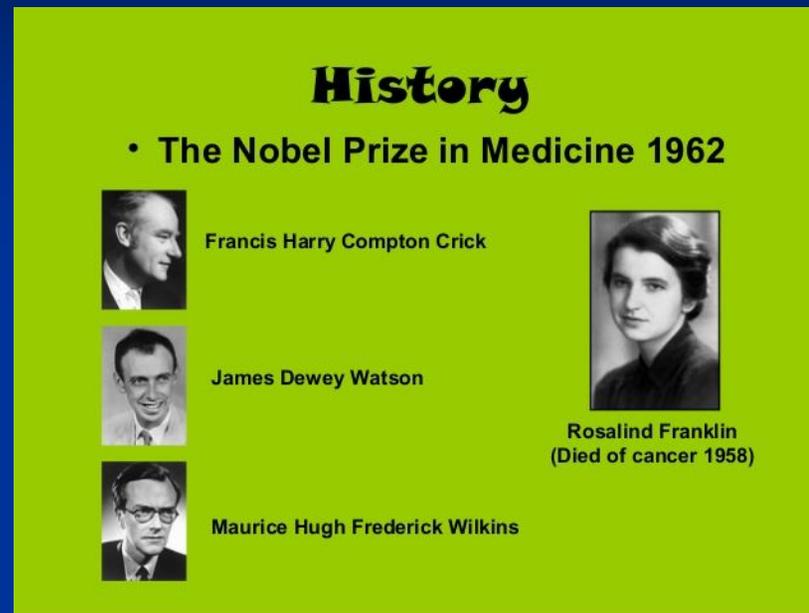


".....Clearly Rosy had to go or be put in her place. The former was obviously preferable because, given her beligerent moods, it would be very difficult for Maurice to maintain a dominant position....."

WomenRockScience.tumblr.com

Rosalind Franklin (Londres 1920/1958)

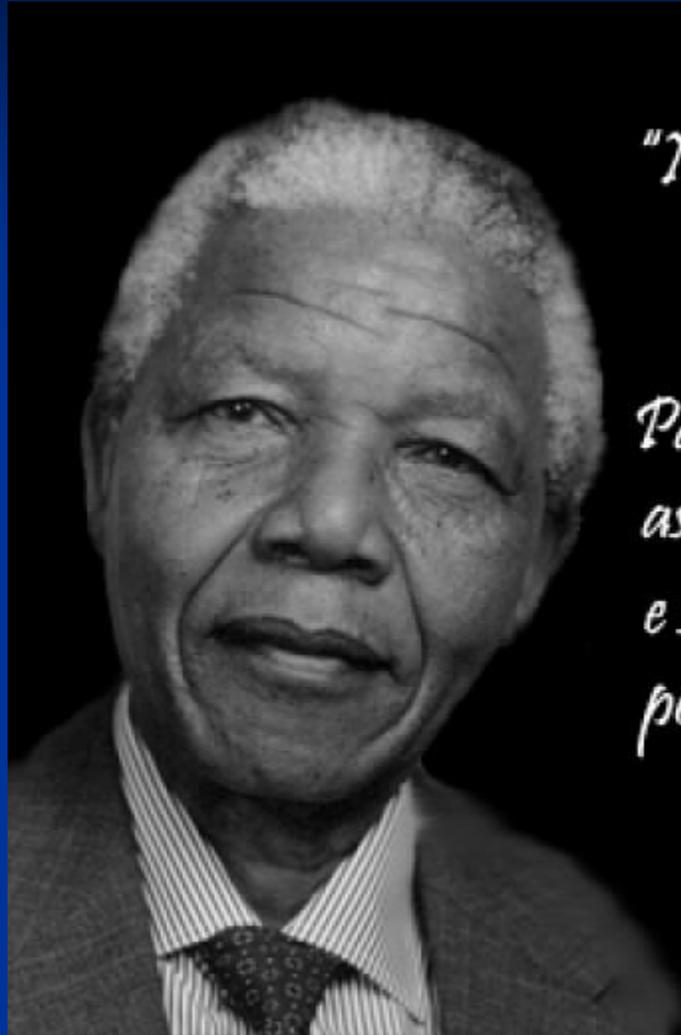
Pioneira da biologia molecular, empregando a técnica da difração de raios-X, mostrou que o DNA tinha forma helicoidal (1949)



Unknown to Franklin, Watson and Crick saw some of her unpublished data, including the beautiful "photo 51," shown to Watson by Wilkins. This X-ray diffraction picture of a DNA molecule was Watson's inspiration (the pattern was clearly a helix).

Using Franklin's photograph and their own data, Watson and Crick created their famous DNA model. Franklin's contribution was not acknowledged, but after her death Crick said that her contribution had been critical.

eBook Essentials of Genetics – Unit 1,3



*"Ninguém nasce odiando outra pessoa
pela cor de sua pele, por sua origem
ou ainda por sua religião.*

*Para odiar,
as pessoas precisam aprender,
e se podem aprender a odiar,
podem ser ensinadas a amar."*

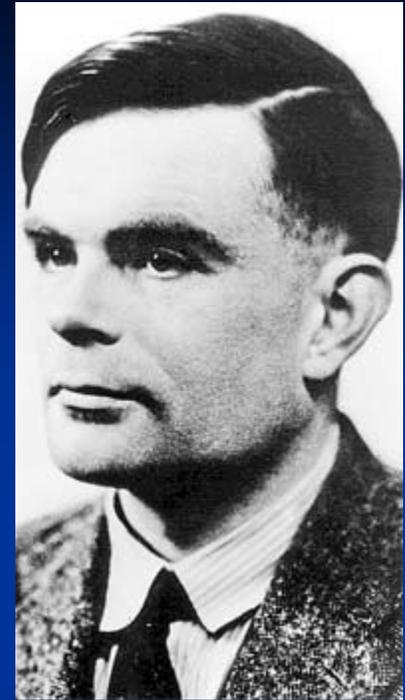
- Nelson Mandela

DISCRIMINAÇÃO

COMO OS NAZISTAS PERDERAM A GUERRA?



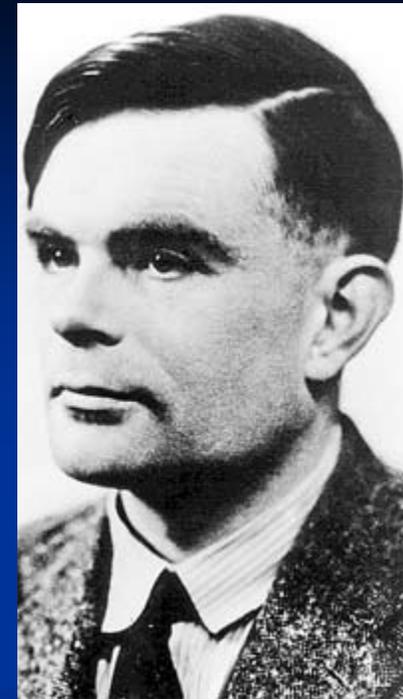
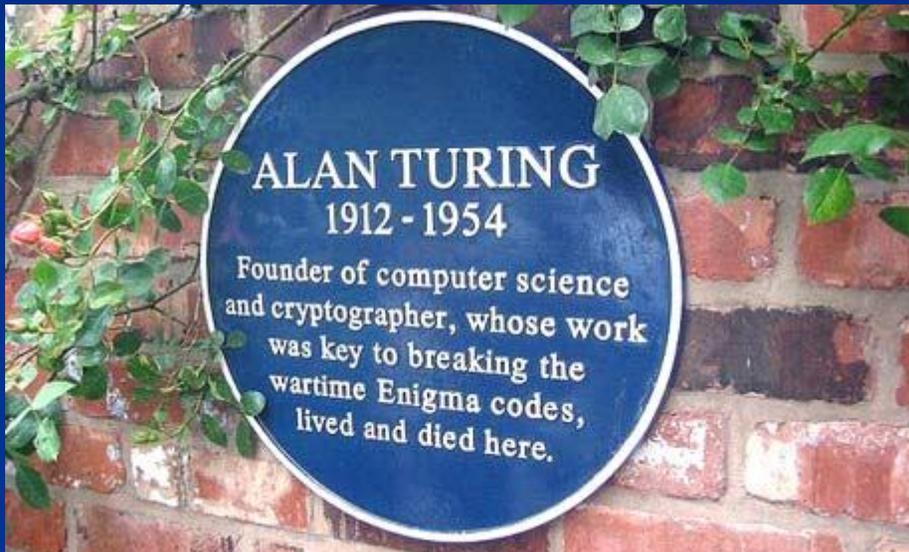
ALAN TURING

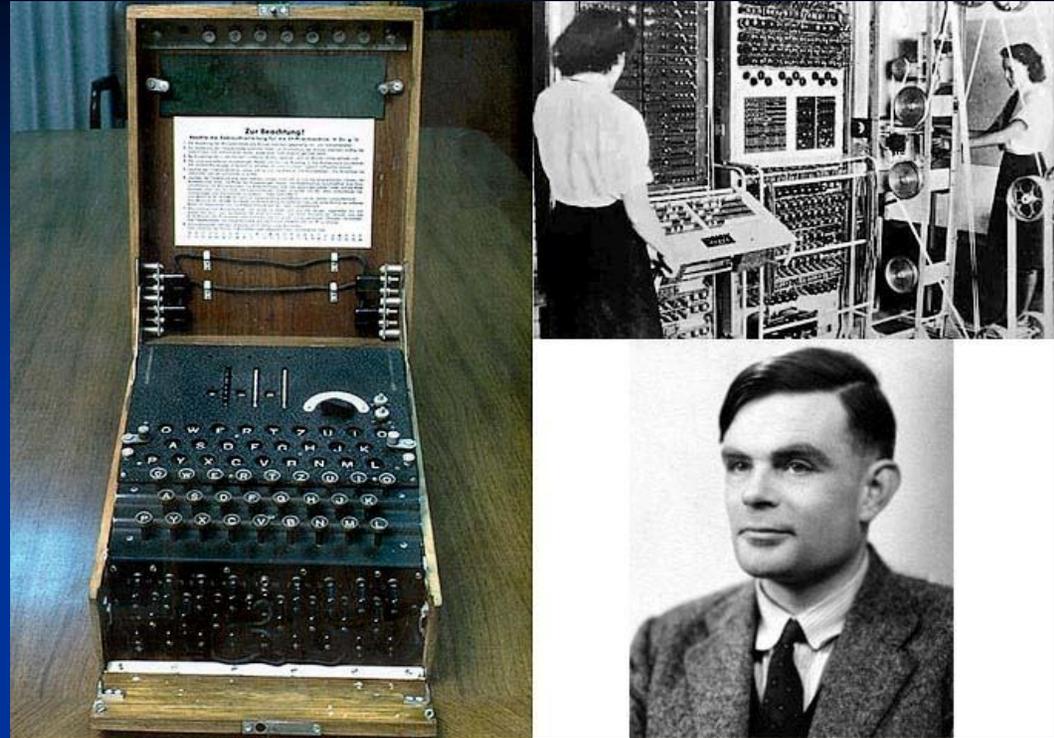




MÁQUINA ENIGMA - 150 mil milhões de maneiras de codificar uma mensagem.

ALAN TURING



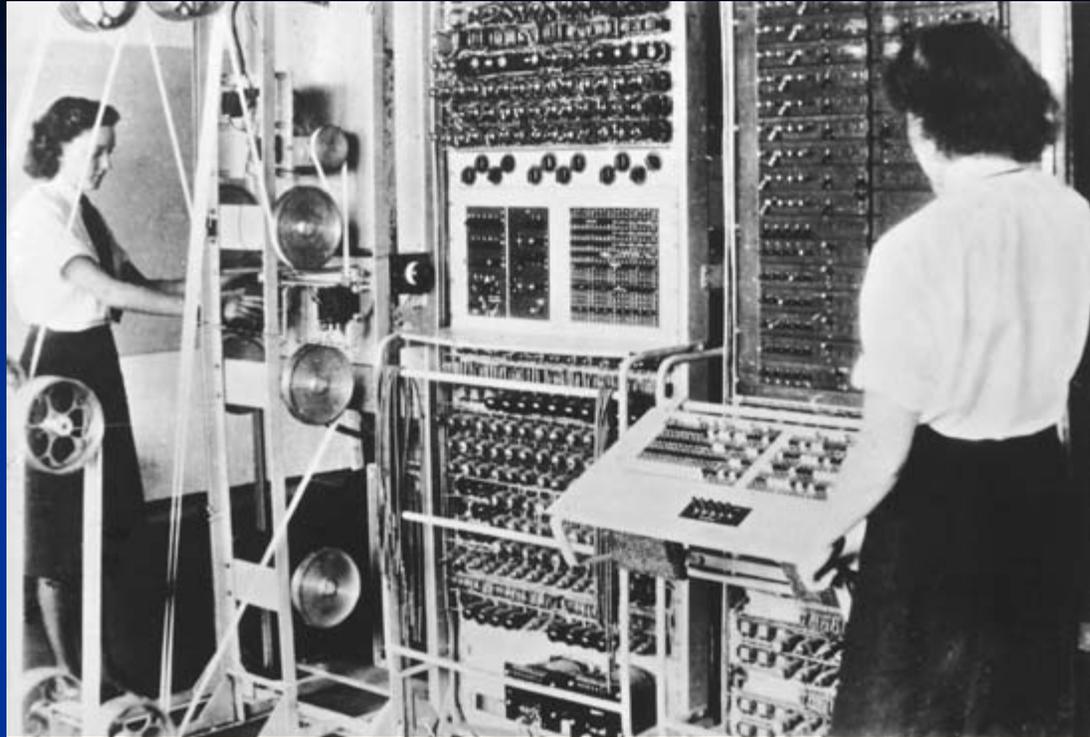


ENIGMA -

Fornecia 150 mil milhões de maneiras de codificar uma mensagem.

O Colossus foi o primeiro computador eletrônico programável construído

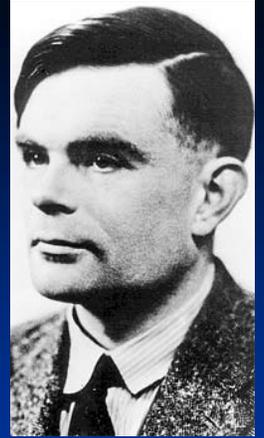
Uma réplica do Colossus foi reconstruída em 1996 e instalada em Bletchley Park.



COLOSSUS - Primeiro computador eletrônico programável construído pelo Homem.

A réplica do Colossus foi reconstruída em 1996 e instalada em Bletchley Park.

ALAN TURING



Em 1952, quando o matemático foi preso, ser homossexual era crime.

A alternativa à prisão era a castração química - e Turing aceitou receber injeções de estrógeno para neutralizar sua libido.

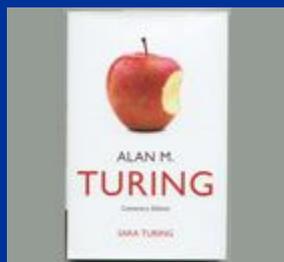
As aplicações do hormônio deformaram-lhe o corpo

Publicamente humilhado, o matemático perdeu o acesso de segurança aos laboratórios onde trabalhava porque, sob a mentalidade da Guerra Fria corrente, homossexuais eram alvo fácil de chantagem - logo, uma brecha na segurança.

Dois anos depois, Turing morreria ao comer uma maçã envenenada, no que foi declarado suicídio

FOLHA DE SÃO PAULO – 20/08/2009

Uma petição enviada ao premiê Gordon Brown que já computa quase 4.000 assinaturas em duas semanas exige que o governo britânico reabilite a memória de um dos mais importantes cientistas do país e se desculpe por tê-lo submetido a um tratamento hormonal que acabou por levá-lo ao suicídio



CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA

Capítulo I

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

I - A Medicina é uma profissão a serviço da saúde do ser humano e da coletividade e será exercida sem discriminação de nenhuma natureza.

Capítulo IV

DIREITOS HUMANOS

É vedado ao médico:

Capítulo IV - DIREITOS HUMANOS

É vedado ao médico:

Art. 23. Tratar o ser humano sem civilidade ou consideração, desrespeitar sua dignidade ou discriminá-lo de qualquer forma ou sob qualquer pretexto.

DISCRIMINAÇÃO ESCANCARADA – raça, religião, cor

DISCRIMINAÇÕES SUTIS

- Paciente criminoso
- Paciente feio, sujo
- Paciente que não se cuida
- Idoso com prognóstico ruim

DISCRIMINAÇÃO - PRECONCEITO

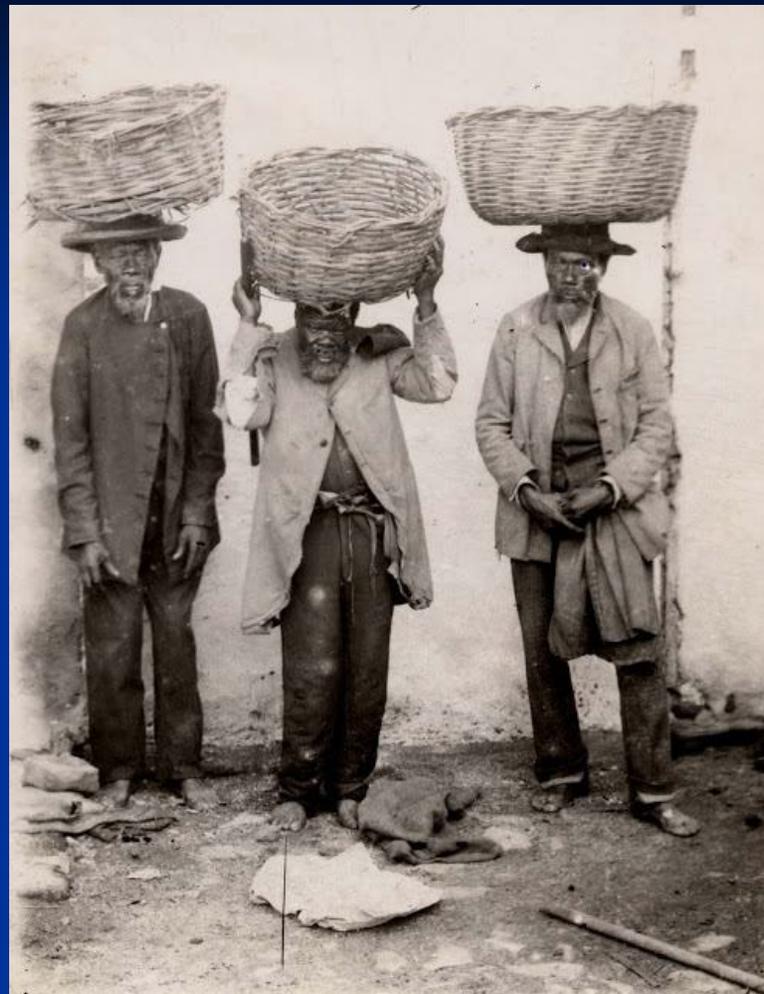


DESPEDIDA DE RONALDO

Emocionado, Ronaldo atribui adeus ao futebol às dores e ao hipotireoidismo “É um distúrbio que desacelera o metabolismo e que, para controlá-lo, é necessário tomar alguns hormônios proibidos no futebol, por poder acusar doping.

Imagino que muitos devam estar arrependidos por terem feito chacota sobre o meu peso, mas eu não guardo mágoa de ninguém.”

O paciente "ideal" ...



A HUMILHAÇÃO DE SER ESCRAVIZADO - 1878

FOTÓGRAFO: Desconhecido

LOCAL: Província de São Paulo, Brasil.

A foto não precisa de legenda. basta analisar as fisionomias, o sofrimento pela idade, as difíceis condições físicas, a humilhação de ser escravo. Triste período de nosso planeta.



www.imagenmed.es

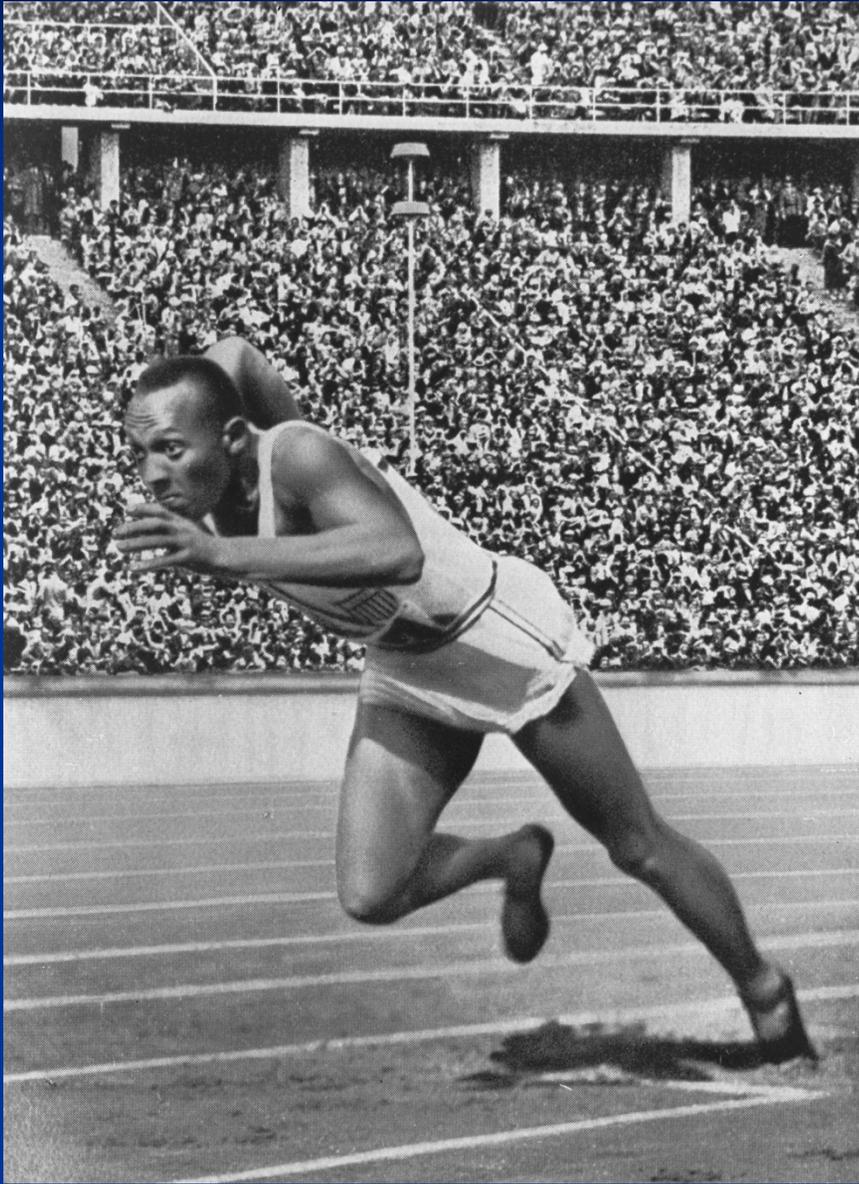


MIÍASE

Paciente em peregrinação a Santiago de Compostela que apresentou feridas em ambas pernas com infestação por larvas cutâneas.

Autor: Francisco Sanjuán Portugal
Servicio de Medicina Interna
Fundación Hospital de Calahorra
La Rioja

JESSE OWENS - 1936



FRANÇOIS REBELAIS (1454-1533)

Padre, depois médico e escritor

Autor das obras primas cômicas Pantagruel e Gargântua

Pretendeu libertar as pessoas das superstições da Idade Média, sofreu perseguições, inclusive por parte da Sorbone, que mandou confiscar seus livros



“Ciência sem consciência não passa de ruína da alma”



Para se refletir sobre o papel da ciência na medicina

Há sempre o perigo de que a ciência - coisa tão boa - se torne uma convicção tipo religiosa, um dogma sobre a única via metodológica para conhecer a realidade.

A ciência é muito boa - dentro de seus precisos limites.

Quando transformada na única linguagem para se conhecer o mundo, entretanto, ela pode produzir dogmatismo, cegueira e, eventualmente, emburrecimento.

RUBEM ALVES





AGOSTO DE 1941 – Clemens von Galen, bispo católico de Munster, fez um sermão histórico contra a Ação T4 (programa de eugenia).

Em represália, três padres da sua paróquia foram assassinados pelos nazistas

By the 1970s, many prominent biologists, including the geneticists Richard Lewontin and L. Luca Cavalli-Sforza, came to see the race concept as a deeply flawed way to organize human genetic diversity that is inseparable from the social prejudices about human difference that spawned the concept in the 18th century and have accompanied its meaning since

Em 1964, a Associação Médica Mundial (AMM) revisou a Declaração de Nuremberg, ampliando-a naquilo que passou a ser denominado “Declaração de Helsinque”² (na sigla DoH no inglês, “Declaration of Helsinki”),

O nome foi matido mesmo após revisões realizadas em diferentes localidades: Tóquio (1975); Veneza (1983); Hong Kong (1989), Somerset West (África do Sul – 1996); Edimburgo (2000), Tóquio (2004) e mais recentemente em Seul (2008).

Na atualidade, a versão de 2008 passou a ser a única versão oficial, substituindo todas as anteriores

Crick occasionally expressed his views on eugenics, usually in private letters. For example, Crick advocated a form of positive eugenics in which wealthy parents would be encouraged to have more children.^[99] He once remarked, "In the long run, it is unavoidable that society will begin to worry about the character of the next generation... It is not a subject at the moment which we can tackle easily because people have so many religious beliefs and until we have a more uniform view of ourselves I think it would be risky to try and do anything in the way of eugenics... I would be astonished if, in the next 100 or 200 years, society did not come round to the view that they would have to try to improve the next generation in some extent or one way or another."